



Plano de Ação Estratégica

ProSucesso – Plano de Promoção do Sucesso Escolar

Escola Básica Integrada de Arrifes

2019/ 2020

Introdução

O ProSucesso é um programa que tem como objetivos a redução da taxa de abandono precoce da educação e formação e o aumento do sucesso escolar em todos os níveis e ciclos de ensino. Desta feita, o presente documento deve ser entendido por toda a comunidade educativa como um plano que assume uma importância central para a obtenção do sucesso educativo por parte dos alunos desta Unidade Orgânica.

Para se melhorar significativamente a qualidade das aprendizagens e reduzir as taxas de insucesso e abandono escolar precoce, o ProSucesso definiu três eixos de ação, transversais e intercomunicantes:

- Foco na qualidade das aprendizagens dos alunos;
- Promoção do desenvolvimento profissional dos docentes;
- Mobilização da comunidade educativa e parceiros sociais.

Os eixos agora apresentados remetem-nos para áreas de intervenção que vão ao encontro daqueles que norteiam os documentos orientadores/reguladores da Escola Básica Integrada de Arrifes. Tal como preconizado no seu Projeto Educativo de Escola (PEE), a “ (...)Escola Básica Integrada de Arrifes tem como princípios orientadores: a promoção da qualidade do sucesso educativo, continuando a dar enfoque à disciplina, ao apoio educativo, ao investimento em recursos humanos e à necessidade de melhorar os nossos recursos materiais e à inovação/adesão a novos projetos; a integração e inclusão, para a redução das desigualdades; a promoção da qualidade de vida na escola, concentrando-se, para isso, nas áreas da saúde, da higiene e segurança e nas relações interpessoais; a valorização dos vários intervenientes; a cooperação entre a escola e a comunidade, convocando à participação ativa na escola Pais e Encarregados de Educação e, desenvolvendo parcerias entre a Escola e a comunidade; uma efetiva cultura de autoavaliação da Escola, promotora do conhecimento sobre si própria como ponto de partida de um agir sustentado; a valorização da imagem da escola na comunidade (espaço de bem estar e um meio para o crescimento pessoal, académico e profissional) e no contexto regional. (...)”

Para que, no final do período de implementação deste programa, possamos fazer uma avaliação verdadeiramente positiva deste Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, é fundamental que que este incida nos princípios definidos no PEE e nas metas e estratégias a desenvolver deste Plano, mas também é indispensável que todos os intervenientes estejam conscientes da sua missão. No final de cada ano letivo, deverá ser feita uma análise dos resultados obtidos para que se possa averiguar a eficácia do Plano (se os objetivos traçados estão ou não a ser alcançados), pois este é um documento orientador aberto a reformulações, para bem de toda a comunidade educativa, em especial dos nossos alunos.

Diagnóstico

No âmbito do Plano Integrado de Promoção do Sucesso Escolar, um documento que visa melhorar os resultados obtidos pelos alunos da Região Autónoma dos Açores, a Escola Básica Integrada de Arrifes cria vários indicadores, tais como: melhorar a qualidade das suas aprendizagens e, simultaneamente, proporcionar um auxílio na promoção de medidas de prevenção e remediação no sentido de diminuir as situações de indisciplina, os quais poderão contribuir para o diagnóstico da situação vivenciada.

Num primeiro momento centramos a nossa atenção nos resultados obtidos pelos alunos, no ano letivo de 2012/2013, ano que surge como referência no documento orientador do ProSucesso.

Retenções 2012/2013			
1º Ciclo			
Ano de escolaridade	Total de alunos retidos	Percentagem de retenção	
1º ano	17	11%	
2º ano	19	11%	
3º ano	37	24%	16%
4º ano	21	18%	
2º Ciclo			
Ano de escolaridade	Total de alunos retidos	Percentagem de retenção	
5º ano	22	14%	
6º ano	31	22%	18%
3º Ciclo			
Ano de escolaridade	Total de alunos retidos	Percentagem de retenção	
7º ano	68	41%	
8º ano	32	32%	32%
9º ano	18	16%	

Fazendo uma análise das causas apresentadas para justificar tal desempenho, encontramos como fundamentação das mesmas: a falta de hábitos e métodos de trabalho, a falta de atenção/concentração,

dificuldades na compreensão das ideias essenciais, dificuldades na expressão oral e escrita, dificuldades na resolução de problemas, a assiduidade irregular e o comportamento.

No que respeita ao comportamento, há a referir que, no ano letivo de 2012/2013, houve um total de 999 participações disciplinares, originadas pelos comportamentos seguidamente descritos.

Tipologia	1º Período	2º Período	3º Período
Perturbação das aulas	120	165	84
Não acatamento de ordens	65	161	86
Injúrias, difamação, calúnias	22	33	15
Agressão física	32	21	17
Agressão física grave	5	4	1
Danificação de bens pessoais	2	4	-
Danificação de bens escolares	2	9	9
Roubos	1	-	1
Uso do telemóvel	8	1	2
Utilização indevida de vocabulário/gestos impróprios	14	55	36
Namorar	1	2	-
Consumo de tabaco/álcool/estupefacientes	-	19	-
Posse de objetos cortantes/perfurantes	1	1	-
Total	273	475	251

Este diagnóstico suscita preocupação a vários níveis, pelo que o presente Plano se afigura essencial para orientação da ação futura na Escola Básica Integrada de Arrifes.

Avaliação Intermédia

Por forma a assegurar o sucesso da aplicação deste plano estratégico, importa fazer um balanço intermédio entre o ano letivo 2012/2013 e as metas a atingir em 2020/2021. Importa, ainda, salientar que a avaliação intermédia incidiu no ano letivo 2016/2017.

Retenções 2016/2017

1º Ciclo

Ano de escolaridade	Total de alunos retidos		Percentagem de retenção		% SUCESSO
1º ano	0		0%		93,2%
2º ano	14	31	14%	6,9%	
3º ano	4		3,3%		
4º ano	13		12,1%		

2º Ciclo

Ano de escolaridade	Total de alunos retidos		Percentagem de retenção		% SUCESSO
5º ano	4	7	3,7%	3,2%	96,8%
6º ano	3		2,8%		

3º Ciclo

Ano de escolaridade	Total de alunos retidos		Percentagem de retenção		% SUCESSO
7º ano	26		28,2%		87,3%
8º ano	6	36	6,9%	12,7%	
9º ano	4		5,5%		

Tipologia	1º Período	2º Período	3º Período
Conflituosidade, desordem ou turbulência em todo o espaço escolar, com particular evidência na sala de aula.	35	65	37
Desrespeito pelas orientações e decisões de qualquer elemento da comunidade educativa.	72	84	32
Injúria, calúnia, difamação e ameaças.	8	8	2
Agressão física a colegas, extemporânea e gratuita, por falta de autocontrole.	6	10	6
Agressão física a qualquer elemento da comunidade escolar, dolosamente provocada, e/ou de que resulte ofensa no corpo ou na saúde, dentro ou fora da escola.	0	1	2
Danificação intencional de bens pertencentes a qualquer elemento da comunidade escolar.	2	4	0
Destruição intencional do património escolar ou de bens pertencentes a qualquer elemento da comunidade escolar.	3	4	16
Roubo (premeditado ou concretizado).	1	0	0
Uso de telemóvel ou equipamentos afins.	2	0	0
Insolência, arrogância, exibicionismo e/ou linguagem imprópria, com intuítos ofensivos.	1	12	5
Namorar no recinto escolar (desde que ultrapasse o limite do decoro).	0	0	0
Apresentação imprópria e inadequada às atividades escolares.	0	1	0
Consumo de tabaco /álcool/ estupefacientes.	0	12	2
Tráfico de substâncias ilícitas.	1	0	0
Porte de armas ou outros instrumentos de agressão.	0	0	0
Utilização de armas ou de outros instrumentos de agressão.	0	0	0
Ações, premeditadas e/ou organizadas, que, de qualquer modo, ponham em causa os direitos humanos do indivíduo.	0	2	1
Total	131	202	103

Pela análise dos dados apresentados podemos concluir que a nível da taxa de sucesso a escola já se encontra acima das metas definidas para 2020/2021 e, que a nível da indisciplina as ocorrências disciplinares diminuíram significativamente.

Metas Fixadas

As metas a atingir pela Unidade Orgânica são as seguintes:

	Metas para 2020/21 (%)	Metas para 2025/26 (%)
Frequência da educação pré-escolar		
• Crianças com 3 anos	> 75	> 85
• Crianças com 4 anos	> 91	> 95
• Crianças com 5 anos	100	100
Ensino básico (ensino regular)		
• Taxa de transição do 1.º CEB	> 90	> 95
• Taxa de transição do 2.º CEB	> 86	> 95
• Taxa de transição do 3.º CEB	> 80	> 90
Taxa de conclusão do ensino básico	> 80	> 90

Para a elaboração deste plano os vários departamentos curriculares (e outros, G.A.A, por exemplo) procederam ao diagnóstico e identificaram as prioridades de ação para o próximo ano letivo. Nestes momentos de reflexão e de propostas de ação, a Equipa ProSucesso participou sempre que oportuno. As propostas de ação apresentadas pelos vários grupos foram alvo de análise por esta equipa por forma a garantir os seguintes pontos: exequibilidade, definição de prioridades de ação, integração de atividades que respondam às prioridades definidas, inclusão das propostas de ação nas práticas letivas e na organização pedagógica da escola e o compromisso efetivo de ação dos seus proponentes.

Deste modo são apresentadas as principais fragilidades da Escola, identificadas a partir de uma análise SWOT e dos resultados obtidos pelos alunos (avaliação interna e avaliação externa), bem como os objetivos a atingir e metas a alcançar para cada uma das fragilidades. São também elencadas as atividades a desenvolver, a respetiva calendarização, identificação dos responsáveis e monitorização para acompanhamento do progresso e avaliação do sucesso dos objetivos.

<p>Problemas a resolver (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)</p>	<p>Falta de interesse dos alunos pela Escola Taxa de sucesso de 91,5% (2.º ano – 93,3% ; 3.º ano – 97,2%; 4.º ano – 95,5%; 5.º ano – 96,5%; 6.º ano – 86,5 %; 7.º ano – 85,5%; 8.º ano – 89,0%; 9.º ano – 88,2%)</p> <p><u>Faltas de Pontualidade:</u> 3068 faltas <u>Faltas de Material:</u> 3547 faltas</p>		
<p>Objetivos a atingir (o que queremos alcançar?)</p>	<p>Implementar metodologias que facilitem a motivação dos alunos, melhorando as práticas de ensino.</p>		
<p>Metas a alcançar (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)</p>	<p>Reduzir a taxa de insucesso relativamente ao ano letivo transato. Reduzir as faltas de pontualidade e material relativamente ao ano letivo transato.</p>		
<p>Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)</p>	<p>Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)</p>	<p>Responsáveis</p>	<p>Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Utilização dos smartphones na educação: Utilização de Apps no telemóvel para introdução, consolidação e revisão de conteúdos programáticos: (<i>numbers bonds</i>, tabuada, tempo, ...). Esta atividade é aplicada à turma E do 3.º ano da E.B.1/JI de Outeiro, constituída por 13 alunos, tendo todos acesso aos equipamentos eletrónicos necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 por período 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular do 1.º Ciclo do Ensino Básico (D.C.1.ºC) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização com o número de sessões realizadas, o tema e conteúdo trabalhado e forma de trabalho (par/ individual).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Jogos Matemáticos: Os jogos - Baralho da adição; Baralho da subtração; TriFact (1.º ano); Snap (2.º ano); “Eu tenho...quem tem...”; Semáforo; Tio papel (3.º ano); Mul Ti Pli e Elsa e as quatro operações (4.º ano). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Semanalmente e respetiva implementação na Semana da Matemática 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.1.ºC. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório descritivo.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ SABER+ - trabalho autónomo, na sala de aula e orientado para a realização de fichas formativas, com autocorreção, tendo como objetivo que os alunos possam aferir e superar as suas dificuldades. (no 2.º e 3.º ciclos). Os alunos podem trabalhar individualmente ou em pares. Podem igualmente pedir ajuda ao professor, em caso de dúvidas (2.º e 3.º ciclos). Esta atividade é desenvolvida em todas as turmas do 2.º e 3.º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 por <u>período de caráter obrigatório</u> (no mínimo). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas (D.C.C.S.H) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização: taxa de sucesso dos alunos que realizam a atividade, no final de cada período. ▪ Meta: 90% de sucesso nos 3 períodos avaliativos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ À Descoberta de...: realização de trabalhos de forma autónoma, em contexto de sala de aula, incentivando a criatividade dos alunos. (desenhos, ilustrações, caricaturas, cartazes, vídeos, jogos, textos...) no 2º e 3º ciclos. Esta atividade é desenvolvida em todas as turmas do 2.º e 3.º ciclo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 por período de caráter obrigatório (no mínimo). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas ▪ D.C.C.S.H) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização: taxa de sucesso dos alunos que realizam a atividade, no final de cada período. ▪ Meta: 90% de sucesso nos 3 períodos avaliativos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Hora do Código: O projeto pretende desenvolver as capacidades de pensamento lógico e de resolução de problemas, bem como promover abordagens inovadoras associadas às necessidades da economia digital, onde a programação e o tratamento de dados têm um peso na conceção de produtos finais. Pretende-se a articulação com as diferentes disciplinas, de forma a que possam contribuir para a criação de documentos, aplicações e outros recursos digitais. O domínio das competências digitais, além de requisito essencial na formação de todos, funciona, ainda, como um fator motivacional nas várias áreas, dada a apetência natural dos alunos pelas novas tecnologias. O projeto no ano letivo de 2019/20 será aplicado no 9.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 a 2 tempos por semana 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular de Matemática (D.C.M.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização (indicadores constam na grelha de monitorização) ▪ Meta para a taxa de sucesso, em cada ano de escolaridade - 96%
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Spelling Bee: realização/ apresentação de atividades práticas (projetos/pesquisas) em sala de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 por período 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular de Línguas (D.C.L.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de observação / registo da realização da atividade proposta.

<p>aula de Inglês relacionadas com o quotidiano dos alunos. (4.º, 5.º e 6.º ano).</p>			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Taxa de sucesso dos alunos (na atividade) acima dos 50% por período (ou superior).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de sessões de sensibilização: a importância da escola na formação dos alunos enquanto cidadãos. São ações de sensibilização pontuais que não permitem um estudo de impacto efetivo e cujo objetivo são avançar com dicas de preparação e organização do estudo em casa. “Mudança de ciclo”; “Faz-te ao estudo”; “Faz-te aos testes” para os alunos do 5.º e 7.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 sessão por período 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Mediadora EPIS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de grelhas de registo: n.º de sessões realizadas. ▪ Ficha de avaliação das sessões.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atividades Desportivas Escolares (A.D.E.'s): com a participação voluntária dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular de Educação Física e Desporto Escolar (D.C.E.F.D.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelhas de controlo de participação/presenças dos alunos voluntários.

Problemas a resolver (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	Indisciplina na Escola 312 participações disciplinares: <ul style="list-style-type: none"> – 230 participações disciplinares dentro da sala de aula – 82 participações disciplinares no exterior da sala de aula 		
Objetivos a atingir (o que queremos alcançar?)	Diminuir o número de participações disciplinares dentro e fora da sala de aula.		
Metas a alcançar (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	Diminuição do número de participações disciplinares: <ul style="list-style-type: none"> – dentro da sala de aula em 5%; – fora da sala de aula em 5%. 		
Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Puer - Pretende promover a diminuição de comportamentos de indisciplina em contexto escolar, através do reconhecimento das possíveis causas, dificuldades, potencialidades e percurso escolar dos alunos. Serão delineadas estratégias de intervenção, a serem desenvolvidas consoante as características de grupo ou individuais, identificadas em sessões de sala de aula; dinamização de recreios e apoio e orientação na resolução de conflitos entre os alunos. 	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?) <ul style="list-style-type: none"> ▪ de setembro de 2019 a fevereiro de 2020. 	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?) <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do SPO 	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?) <ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º sessões quinzenais; ▪ N.º sessões mensais; ▪ N.º sessões individuais e/ou grupais; ▪ N.º dinâmizações de recreio; ▪ N.º de contactos, de turmas observadas, de sessões individuais e/ou grupo e de sessões de recreio realizadas. ▪ Inquéritos de avaliação das atividades que serão atribuídas pelos alunos do pré-escolar e 1.º ciclo, onde podemos também comprovar a adesão dos mesmos às atividades.

Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Convívios desportivos professores/ alunos A atividade desenvolve-se no final de cada período, onde são realizados jogos entre professores/ alunos e professoras/ alunas; Serão convidados a participar nestes eventos alunos cuja participação e empenho nas atividades escolares seja muito boa e não apresentem problemas de participações disciplinares (inferior a 3) e faltas de material (inferior a 6). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Último dia de aulas de cada período 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador D.C.E.F.D.E. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelhas de controlo de participação. ▪ Controlo de participações disciplinares efetuado pelo G.A.A.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gabinete de Apoio ao Aluno (G.A.A.): - Diálogo com o aluno levando-o a: <ul style="list-style-type: none"> • Refletir sobre o ocorrido, segundo as perspetivas dos diferentes intervenientes; • Tomar consciência das motivações do seu comportamento e das consequências das suas ações; • Fazer uma avaliação da gravidade dos seus atos e a responsabilizar-se por eles. - Reflexão escrita estruturada - Dar conhecimento ao Diretor de Turma. - Trabalho individual/turma valorizando o respeito pelos outros, a solidariedade, a tolerância, a cooperação. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do G.A.A. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha periodal do n.º de alunos com participações disciplinares por turma. ▪ Grelha periodal do número de alunos reincidentes.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Gabinete de Mediação para o sucesso escolar – EPIS/ DRE 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador EPIS 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A coordenação da EPIS apresenta regularmente à DRE os resultados da intervenção ao longo dos 3 períodos.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ GERIR A OPOSIÇÃO PARA O CRESCIMENTO (técnicas de gestão emocional, pessoal e grupal para aumentar a produtividade no ensino); Ação construída com os formandos e respondendo a cada momento às necessidades manifestadas ao 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inicia em setembro e terá continuidade em 5 a 6 módulos de 3h cada, ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Entidade Formadora da EBI de Arrifes com o formador: Dr. Sérgio Cunha (Psicólogo Clínico: Coordenador da equipa clínica da Clínica 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelhas da responsabilidade do FORBIA. ▪ Grelha de participações disciplinares das turmas envolvidas na formação.

Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<p>longo da prática diária de lecionação do seu trabalho diário com alunos.</p> <p>Com esta ação de formação, pretende-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a indisciplina; - Aumentar a participação; - Melhorar a aprendizagem; - Assegurar a continuidade dos percursos escolares; - Promover a identificação dos jovens com a escola; - Aumentar a motivação de alunos e professores. <p>Público-alvo: docentes de Conselhos de turma que manifestem maiores problemas disciplinares no 1.º período.</p>		<p>“LALAR - saúde e aprendizagem” e Diretor clínico da «Diálogo Seguinte»; formador em Gestão de Equipas; ...)</p>	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Saber comer, saber estar” Os docentes acompanham os alunos, no refeitório, durante um período de 10 minutos. Tem como objetivos fazer cumprir e ensinar regras de educação à mesa; interagir com os outros e inculcar a necessidade de comer a sopa diariamente. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano letivo. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.1.ºC. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório descritivo.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto “Aluno + Família = +Sucesso” É um projeto transversal a diversas problemáticas da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.E.F.D.E. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelhas de monitorização do sucesso da atividade 1 vez por período.

Problemas a resolver (qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)	Pouca envolvimento dos Encarregados de Educação Análise SWOT		
Objetivos a atingir (o que queremos alcançar?)	Aumentar o interesse dos Encarregados de Educação pela Escola		
Metas a alcançar (qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)	Presença/ participação de mais de 50% de Encarregados de Educação <u>nas diversas atividades</u>		
Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização periódica de reuniões/assembleias: Assuntos a tratar: assiduidade, comportamento e aproveitamento; ações pedagógicas; planificação de atividades com os E.E. e alunos; mostra de atividades realizadas pelos alunos; sensibilização para a importância de um acompanhamento efetivo ao estudo em casa (favorecendo momentos de integração entre E.E., professores e funcionários, em geral). No sentido de promover uma participação efetiva dos E.E. serão solicitadas sugestões e dúvidas para um melhor acompanhamento dos seus educandos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 6 por ano (2.º e 3.º ciclos) ▪ 4 por ano (1.º ciclo) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadores de ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de E.E. que participa nas assembleias de turma comparativamente aos resultados escolares dos educandos dos E.E. presentes.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Aula aberta”: testemunho dos Pais/E.E. dos alunos do 2.º e 3.º ciclos sobre o seu percurso escolar e/ou profissional, bem como apresentações orais ou trabalhos desenvolvidos pelos seus educandos (de acordo com a disponibilidade dos EE). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadores de ciclo 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de aulas abertas. ▪ N.º de E.E. presentes.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Escrita Caseira - Utilização em contexto de sala de aula, de textos livres e ilustrados (opcional) criados pelos alunos, em casa com a ajuda dos seus pais e encarregados de educação. Serão preenchidas grelhas de registo onde deve constar um campo para pais e encarregados de educação assinarem e 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 1 por período 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.L. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização do sucesso da atividade 1 vez por período (taxa de sucesso 50% ou superior).

<p>assinalarem se os alunos sentiram muitas, poucas ou nenhuma dificuldades.</p> <p>Público-alvo: todos os alunos do 2.º e 3.º ciclo e respetivos EE.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Modelos 3D, Trabalhos de Projeto, Trabalhos de Pesquisa, outros trabalhos que envolvam os EE - O projeto envolve os professores de Ciências Naturais do 2.º e 3.º ciclo com o propósito de aumentar a participação dos pais e encarregados de educação (EE) na vida escolar dos seus educandos e diminuir o insucesso nesta disciplina. Como tal pretende-se que os alunos em conjunto com os seus pais e encarregados de educação elaborem Modelos 3D, Trabalhos de Projeto, Trabalhos de Pesquisa, outros trabalhos que envolvam os EE, para utilização em contexto de sala de aula. Os pais e encarregados de educação serão convidados a vir à sala de aula explicar os trabalhos com os seus educandos e/ou os trabalhos serão expostos na escola com a indicação dos seus autores. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano de acordo com os conteúdos lecionados; <p>A equipa deverá reunir no início do ano letivo, selecionando os trabalhos a elaborar e transmitir essa informação aos restantes professores envolvidos neste projeto, nos tempos de planificação curricular ou por correio eletrónico;</p> <p>No final de cada período e no final do ano, deverá realizar-se um balanço e dar conhecimento ao departamento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Físicas e Naturais (D.C.C.F.N.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaboração de grelhas de registo. <p>Os professores deverão preencher a grelha de monitorização indicando se os alunos realizaram os trabalhos (Sim/Não), se tiveram a colaboração dos seus pais e encarregados de educação (Sim/Não), se estes vieram à escola (Sim/Não) e se o trabalho foi exposto (Sim/Não).</p>
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dia da Escola 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ 31 de maio 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.E.T. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A definir a partir da participação dos pais e encarregados de educação; no próprio dia.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Puer: Articulação com os coordenadores dos núcleos escolares e respetivos docentes titulares de turma; reuniões individuais com os pais e/ou encarregados de educação e desenvolvimento de atividades, na escola, onde estes possam participar. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ de setembro 2019 a fevereiro de 2020 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador SPO 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ N.º de reuniões, contactos realizados e atividades desenvolvidas. (presencialmente ou não).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto de Intervenção Comunitária (PIC) Ação Social – Escola O projeto tem como objetivos: - Promover o sucesso educativo dos alunos da EBI Arrifes; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do SPO 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de reuniões com encarregados de educação; ▪ Monitorização dos Compromissos para o sucesso educativo;

<ul style="list-style-type: none"> - Articular estratégias e assumir um compromisso entre o aluno/ EE/ DT/ Assistente Social. - Desenvolver nos alunos competências e apetência para o estudo e pela escola; - Melhorar a assiduidade; - Diminuir o registo de faltas de material; - Melhorar a participação dos encarregados de na vida escolar dos seus educandos. - Envolver os jovens em atividades desportivas e de enriquecimento 			<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de diligências e encaminhamentos realizados no âmbito da promoção do sucesso educativo; ▪ Monitorização da assiduidade; ▪ Monitorização das faltas de material; ▪ Monitorização em contexto domiciliário; ▪ Monitorização das participações disciplinares; ▪ Registo das reuniões com os encarregados de educação; ▪ Registo das sessões realizadas individualmente com os alunos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Programa de Educação Parental – Mais Família Mais Jovem <p>Pretende-se que no final os pais sejam capazes de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as razões para o mau comportamento dos filhos; - Saber definir especificamente um problema; - Dar ordens e estabelecer limites de forma clara e positiva; - utilizar eficazmente consequências negativas para os comportamentos inadequados; - Dominar o “sistema de pontos” e quando usar as recompensas; - Ignorar quando, e como, é conveniente ignorar; - Ganhar consciência dos motivos que lhes fazem perder o controlo e a autoridade sobre os filhos; - Salientar o que de melhor os filhos têm; - Gerir os resultados escolares e lidar com as “más companhias”. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do SPO 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Referenciação das figuras parentais; ▪ Aplicação dos pré testes; ▪ Aplicação dos pós testes; ▪ Sessão <i>follow up</i>; ▪ Avaliação das sessões por parte da figura parental.

<ul style="list-style-type: none">▪ Projeto “Aluno + Família = +Sucesso” Este projeto é transversal a diversas problemáticas da escola.	<ul style="list-style-type: none">▪ Ao longo do ano.	<ul style="list-style-type: none">▪ Coordenador do D.C.E.F.D.E.	<ul style="list-style-type: none">▪ Grelhas de monitorização do sucesso da atividade 1 vez por período.
--	--	---	---

Problemas a resolver

(qual a fragilidade que temos? Indicar, quando possível, o ponto de partida.)

Resultados Escolares obtidos pelos alunos

- % de sucesso (ano letivo 2018/2019) por ano de escolaridade, das disciplinas que vão desenvolver as atividades abaixo elencadas:

Português	Matemática
1.º ano	
87,5%	90,2%
2.º ano	
88,5%	85,6%
3.º ano	
94,3%	89,6%
4.º ano	
90,8%	88,5%
5.º ano	
89,4%	82,6%
6.º ano	
84,4%	68,8%
7.º ano	
67,9%	67,3%
8.º ano	
70,0%	81,7%
9.º ano	
78,8%	71,0%

NOTA – resultados da avaliação interna.

- taxa de retenção dos anos de escolaridade que beneficiam de crédito horário:

Ano escolaridade	Taxa de retenção 2018/19
5.º	3,5%
6.º	13,5%
7.º	14,5%
8.º	11%
9.º	11,8%

NOTA – resultados obtidos após a 1.ª fase de provas de equivalência à frequência e provas finais (15 julho 19).

Pautas e Atas**Objetivos a atingir**

(o que queremos alcançar?)

Melhorar os resultados escolares dos alunos.

Metas a alcançar

Melhoria dos resultados escolares relativamente ao ano letivo transato.

(qual o nível de ambição do que pretendemos alcançar?)			
Atividades a desenvolver (o que é que vamos fazer para atingir o objetivo?)	Calendarização (quando é que vamos executar a atividade?)	Responsáveis (quem vai coordenar a execução da atividade?)	Monitorização (como vamos acompanhar o progresso e avaliar o sucesso dos objetivos?)
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Trabalho Autónomo na sala de aula - TA (projeto para professores voluntários) Consiste na concretização de aulas práticas orientadas, em que o docente propõe um conjunto de tarefas, divididas em 3 grupos: suficiente (obrigatório para todos os alunos), bom (para os alunos que terminem o trabalho obrigatório) e muito bom (para os alunos que já realizaram as propostas de suficiente e bom). Os discentes trabalham em pares, mas cada um ao seu ritmo, promovendo-se o desenvolvimento de autonomia pela partilha. Deverão consultar as correções disponibilizadas, pelo professor, e proceder à autocorreção, identificando os seus erros e melhorando as suas resoluções. Deverão, ainda, de forma regular, realizar a autoavaliação que contribui para a tomada de consciência da consecução ou não dos objetivos e do que deve ser feito para melhorarem. O professor deve promover o desenvolvimento do espírito de entajuda e da vontade de fazer melhor, esclarecer dúvidas que os alunos não conseguem resolver através dos meios disponíveis ou dos colegas, bem como apoiar aqueles que não conseguem avançar de forma autónoma. Alguns dos trabalhos de todos os alunos deverão ser avaliados pelo professor, sem que sejam necessariamente todos referentes ao mesmo TA, devendo ser valorizada a qualidade do estudo (identificação e correção dos erros) e dado feedback do trabalho desenvolvido (aspetos positivos e a melhorar). 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual ▪ O número de sessões a implementar por período dependerá das turmas e dos conteúdos, recomendando-se que seja tão frequente quanto possível. ▪ Sugestão de acordo com a modalidade: <ul style="list-style-type: none"> - <u>Pontual</u>: frequência mínima de 2 sessões por período, sendo que cada sessão poderá englobar mais do que 1 bloco. - <u>Sistemático</u>: metodologia a implementar nas aulas práticas, preferencialmente, com frequência mínima de 2 sessões por unidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.M. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização. ▪ Indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - Adesão/motivação dos alunos; - Desenvolvimento de autonomia, persistência, responsabilidade, espírito crítico; - Melhoria de métodos de trabalho; - Melhoria da qualidade da aprendizagem; - Maior sucesso. (Indicação do número de professores que implementa esta atividade, por modalidade: <ul style="list-style-type: none"> 5º ano Pontual:3 6º ano Pontual:4 8º ano – 1 prof – trabalho pontual 9º ano – 1 prof trabalho sistemático – par pedagógico)

<p>No final do período, o TA terá o peso de 15% na avaliação se for pontual ou poderá ter um peso maior, em função da frequência (poderá valer no máximo o mesmo de um teste). Uma a duas vezes por período, deverão promover-se avaliações intercalares (auto e heteroavaliações).</p> <p>Este projeto pretende através do desenvolvimento da motivação e da promoção de autonomia e de métodos de trabalho, melhorar a qualidade das aprendizagens.</p> <p>Notas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O projeto baseia-se na metodologia de trabalho autónomo do MEM. - Tendo em consideração a natureza do projeto, é necessário, no início do ano letivo, confirmar a participação dos docentes. 			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Crédito letivo – disciplinas de Português e de Matemática (6.º, 8.º, e 9.º) <p>O projeto traduz-se pelo aumento de 1 tempo letivo na carga semanal de ambas as disciplinas. Assume grande relevância para a melhoria da qualidade das aprendizagens e, portanto, para o sucesso dos alunos, por propiciar o desenvolvimento de atividades práticas extra, entendidas como atividades de apoio.</p> <p>Este tempo poderá ser utilizado com a metodologia de Trabalho Autónomo (projeto de Matemática) e/ou continuar em regime de par pedagógico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual (1 tempo por semana) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadores dos D.C.L. e D.C.M. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A meta é de 10% de redução da taxa de retenção, face ao obtido nos 2 anos letivos anteriores (a avaliação da medida assenta na taxa de sucesso definida na contratualização feita entre a DRE e a escola).
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio educativo 1.º Ciclo – Professor de apoio/ substituição <p>Apoio educativo a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem propostos pelos professores titulares de turma quando não são solicitados para a realização de substituições.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual (tempo definido mediante o n.º de alunos e docentes de apoio) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.1.º C 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O sucesso será medido através da taxa de sucesso dos alunos com apoio de forma contínua e sistemática. Meta a alcançar - 25%.

<p>2.º e 3.º Ciclo – Matemática e Português</p> <p>O projeto pretende promover apoio educativo a alunos que mostram dificuldades à disciplina. O grupo de alunos selecionados deverá ter no máximo 8 elementos, de acordo com a sugestão do professor do ano anterior e/ou do diagnóstico de dificuldades, realizado no próprio ano letivo. Será promovida a aprendizagem e consolidação de conteúdos das aulas com a turma ou de anos anteriores, quando necessário, de modo a melhorar a compreensão e assimilação de conceitos e procedimentos, atendendo às dificuldades individuais dos alunos.</p> <p>O Programa de Apoio Educativo da escola define no ponto 3.2.2 as regras dos Apoios Educativos de Matemática e Português.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Anual (1 tempo por semana) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadores dos D.C.L. e D.C.M. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O sucesso será medido através da taxa de sucesso dos alunos propostos para o apoio educativo - Grelha de monitorização em ambas as disciplinas. ▪ Metas: percentagem de positivas em Matemática nos alunos com apoio: <ul style="list-style-type: none"> - 45% no 2.º ciclo - 45% no 3.º ciclo ▪ Metas: percentagem de positivas em Português nos alunos com apoio: <ul style="list-style-type: none"> - 25% ou superior.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação entre Matemática e EVT no domínio da Geometria e Medida (2.º ciclo). <p>O projeto envolve uma equipa constituída por professores de Matemática e EVT do 2.º ciclo com o propósito de diminuir o insucesso no domínio da Geometria. Como tal, pretende-se realizar uma articulação profícua, quer ao nível de conteúdos (espaço temporal nas planificações) quer ao nível de procedimentos (construção de ângulos, triângulos, ...) e estratégias de lecionação a adotar que promovam a melhoria das aprendizagens e, conseqüentemente, o aumento do sucesso dos alunos neste domínio nas duas disciplinas.</p> <p>Pretende também rentabilizar o tempo através da uma articulação da planificação dos conteúdos, em ambas as disciplinas, para fazer cumprir o programa com melhores resultados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano de acordo com os conteúdos lecionados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.M. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização com os seguintes indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - indicação dos conteúdos a articular; - partilha e concertação de estratégias; - percentagem de alunos com sucesso nos conteúdos articulados.

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Matemática para a Física - Articulação entre a disciplina de Matemática e Físico Química O projeto envolve uma equipa constituída por professores de Matemática e Físico Química de todos os anos do 3.º ciclo com o propósito de realizar uma articulação profícua, quer ao nível de conteúdos, quer ao nível de procedimentos e estratégias de leção a adotar que promovam a melhoria das aprendizagens e, conseqüentemente, o aumento do sucesso dos alunos nas duas disciplinas. Pretende-se reorganizar a planificação das disciplinas de Matemática e Físico-Química de forma a minimizar as dificuldades dos alunos. Pretende-se também rentabilizar o tempo, em ambas as disciplinas, para se cumprir o programa com melhores resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do ano letivo de acordo com os conteúdos lecionados. - A equipa deverá reunir no início do ano letivo e no início de cada período e transmitir as sugestões/fichas de trabalho/resoluções aos restantes professores envolvidos neste projeto, nos tempos de planificação curricular ou por correio eletrónico. - No final de cada período e no final do ano, deverá realizar-se um balanço e dar conhecimento aos departamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.C.F.N. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização com os seguintes indicadores: <ul style="list-style-type: none"> - indicação dos conteúdos a articular; - partilha e concertação de estratégias; - percentagem de alunos com sucesso nos conteúdos articulados.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ 15 minutos de leitura autónoma Os alunos e o docente, num horário estipulado e fixo, dedicam 15 minutos de leitura silenciosa e autónoma, de um livro à escolha de cada um. No 1.º ano, enquanto os alunos não dominarem a leitura, cabe aos professores fazer a leitura expressiva de um livro à escolha dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diariamente/semanalmente de acordo com as necessidades da turma 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.1.ºC. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Grelha de monitorização com o registo da velocidade leitora de cada aluno.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Palavra do Dia - Diariamente, é proposto aos alunos a descoberta do significado de uma palavra no dicionário. No final da semana, no início da aula de Português, é distribuída uma minificha para relacionar as palavras da semana anterior com os seus significados. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.1.ºC. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório descritivo.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto “Brilho do gesto” Pretende-se facilitar o processo de comunicação entre crianças surdas e ouvintes; promover o desenvolvimento da linguagem (identificação de 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do Departamento Curricular do Ensino Pré-Escolar (D.C.E.P.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Todo o processo é monitorizado pela Rede Regional das Bibliotecas Escolares.

<p>sons, vocabulário, mensagens, ...); disponibilizar os materiais construídos e ferramenta online intitulada “Brilho das mãos” a todos os grupos e turmas onde estão integrados alunos surdos e famílias. Elaboração de uma história bilingue em vários suportes (livro, vídeo, jogo digital e jogo manipulativo), com o recurso bilingue “Construção de histórias”, construído no ano letivo 2018/2019. Construção de formatos alternativos bilingues. Imaginar e criar, a duas ou três dimensões, ‘máquina’, robot ou instrumento bilingue.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> ▪ “Os livros são nossos amigos ...e nós somos amigos dos livros?” Manter a atividade “Mochila Vai e Vem”; Manter o convite aos pais para explorarem histórias de livros; Partilha de conhecimentos interpares, interciclos, famílias e outros (convidar escritores e/ou ilustradores; organizar concursos; sessões de cinema e/ou pequenos vídeos temáticos; construir livros na sala e/ou com a colaboração dos pais; construir o canto da escrita espontânea e criativa; fazer parcerias; editar livros). Manter visitas de estudo: a bibliotecas; oficinas gráficas e editoriais; visitas a exposições temáticas; lançamentos de livros e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador do D.C.E.P.E. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Nível de aceitação e compromisso por parte das famílias com o projeto. ▪ Observação ▪ Através do <i>feedback</i> das educadoras que implementam o projeto. ▪ Registos fotográficos. ▪ Ao longo do ano (em momentos a definir) ▪ Monitorização formal será feita no final do 3º período.
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sala de Estudo (S.E.) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ao longo do ano 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador da S.E. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo de frequência dos alunos voluntários e recomendados por período. ▪ Registo dos resultados dos alunos recomendados.

Outros Projetos a desenvolver pela Escola:

- Diversificação da oferta formativa de carácter profissional e profissionalizante
 - Cursos Vocacionais
- Projeto - Autonomia e Flexibilidade Curricular